

**068** OBTENÇÃO DE VARIABILIDADE GENÉTICA EM AVEIA (Avena sp) ATRAVÉS DA CULTURA DE TECIDOS "IN VITRO".

GRANDO, M.F.; EICHLER, L.; SANTOS, J.F.; TANABE, R.C.; e SANTOS C.M. DOS (LABORATÓRIO DE CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS DA FACULDADE DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO).

A cultura de aveia (Avena sp) ocupa lugar de destaque como cultura alternativa ao sistema agrícola da Região Sul do Brasil, devido a sua multiplicação e utilização, como produção de grãos e/ou forragem. Nas espécies comerciais de aveia, existe pouca variabilidade genética para características importantes para a cultura. Com o objetivo de induzir alterações genéticas, através da técnica de variação somaclonal, foram testados 3 genótipos de aveia (UPF12, CTC82B477-2 e UPF8550238) 3 concentrações de 2,4-D para indução de calo (1, 2 e 3 mg/l) e 3 tamanhos de embriões imaturos (1, 2 e 3 mm), os quais foram utilizados como explante inicial. Ao todo foram inoculados 367 embriões imaturos, que deram origem a 3 tipos de calos, aquosos, organogênicos e embriogênicos. A frequência de calos induzidos, bem como o tipo de calo variaram entre as diferentes concentrações de 2,4-D, dos genótipos e do tamanho dos embriões imaturos. O genótipo UPF-12 apresentou a maior frequência de calos, sendo que a melhor concentração de 2,4-D foi de 2 mg/l. Concluiu-se também, que o 2mm é o tamanho de embrião imaturo mais apropriado para indução de calo. Plantas já estão sendo regeneradas a partir destes calos e serão posteriormente testadas em relação as alterações genéticas encontradas. (FINEP/FAPERGS/CNPq).